



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 14

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2007

----Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 21:00 h, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 13 da Sessão Ordinária de 29 de Junho de 2007.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Lançamento (Isenção) de Derrama para o ano de 2008.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Imposto Municipal sobre Imóveis.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas/07.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** abriu a sessão mandando realizar a chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, António Manuel Jaleca Camões (em substituição do Sr. Joaquim Maria Godinho Veiga), Manuel Prates (em substituição do Sr. João Manuel Rato Proença), Carlos Manuel Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Armando Manuel da Silva, (em substituição do Sr. Joaquim Manuel Cardoso), Ondina Maria Ganito Giga (em substituição do Sr. Jerónimo João Pereira Cavaco), Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Vítor José Guégués, Francisco José Ramalho Mendes (em substituição do Sr. Diogo Manuel Canhão Sapatinha), António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência do Membro: João Manuel Rato Proença (**que justificou a sua falta Anexo 1**), Joaquim Manuel Cardoso; (**que justificou a sua falta Anexo 2**); Maria João Barroso Lopes Cavaco, (**que justificou a sua falta Anexo 3**), Joaquim Maria Godinho Veiga, (**que justificou a sua falta Anexo 4**), Jerónimo João Pereira Cavaco (**que justificou a sua falta Anexo 5**) e Diogo Manuel Canhão Sapatinha (**que justificou a sua falta Anexo 6**). -----

----- Terminada a chamada, o Senhor **Presidente da Assembleia**, porque faltava o segundo secretário da mesa Jerónimo Cavaco, perguntou aos membros da Assembleia se dispensavam a eleição de um elemento para substituir o membro em falta, ou se à semelhança do que tem sido norma, tomaria o lugar a deputada Ondina Giga, ao que foi aceite por unanimidade. -----

De seguida tomaram posse, prestando juramento, os membros António Manuel Jaleca Camões e Armando Manuel da Silva. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Cumpridas todas as formalidades, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. --

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

----- **O Presidente da Assembleia:** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como era habitual as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar.

----- O membro **Carlos Cabral** solicitou as pastas para consulta. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

----- O membro **Sérgio Gazimba:** Questionou acerca do concurso para o lugar de auxiliar administrativa da Assembleia Municipal. Perguntou ainda o motivo que tinha levado ao encerramento da carreira da rodoviária no circuito Rio de Moinhos/Borba, e se já tinham sido tomadas algumas medidas para repor a situação. -----

----- **O Presidente da Assembleia:** Em relação à questão do concurso para a Administrativa da Assembleia Municipal, disse não ter feito parte dos últimos concursos, no entanto daria a palavra às pessoas que estavam envolvidas neste processo e, se estas assim o entendessem esclareceriam melhor esta situação. Acrescentou ainda que o Gabinete da Assembleia tem estado sem funcionário a tempo inteiro, no entanto é do interesse, tanto da mesa da Assembleia como da Câmara que esta situação não se mantenha por muito mais tempo, e que a situação do concurso de um Administrativo fique resolvido rapidamente.-----

----- Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara,** disse, respondendo ao membro Sérgio Gazimba, que o assunto sobre a carreira da Rodoviária deixaria para o Vereador Humberto se pronunciar. Quanto ao concurso da Administrativa para apoio à Assembleia Municipal, disse ter sido feito um primeiro concurso, que em termos processuais não estava bem, como tal, foi por ele indeferido e posteriormente aberto novo concurso que se encontrava a decorrer. -----

----- **O Vereador Humberto** em relação à Rodoviária disse que com a aquisição das novas viaturas, e depois de planificado, viu-se que havia capacidade para transportar os alunos de Rio de Moinhos, plano este que foi enviado ao Conselho Municipal de Educação e à Câmara Municipal e posteriormente enviado para outras entidades relacionadas com a situação, nomeadamente, a Rodoviária Nacional, desta forma acrescentou que em relação aos alunos foi uma decisão tomada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

pela Câmara e em relação à rede pública foi uma decisão da Rodoviária. Disse ainda, que no início do ano lectivo a Câmara veio a saber que a Rodoviária tinha acabado com o trajecto Rio de Moinhos/Vila Viçosa e que face a esta situação, e porque já estava à espera que isto acontecesse, foi de imediato dada resposta com a cobertura a todo o Município em termos do novo ano escolar de forma a ficarem todos os alunos abrangidos e que o ano lectivo se iniciasse da melhor forma, o que se veio a verificar. Acrescentou que está a tentar saber junto de entidades superiores se a Rodoviária podia ter tido esta postura ou não e posteriormente ver o que se pode fazer. -----

----- **O Presidente da Câmara** ainda em relação à Rodoviária, disse que a Câmara estava insatisfeita com a forma como a Rodoviária tratava os alunos que transportava e, como tal, não ter feito grande diferença esta decisão, porque é injusto e pouco profissional de uma empresa que se transportem alunos de pé, outros sentados no tablier e a Câmara a pagar. Disse ainda, que esse reparo já se tinha feito sentir à Rodoviária Nacional, como tal, pensa que a atitude tomada pela Empresa em causa será uma atitude de chantagem que em nada dignifica a Rodoviária, e que é um assunto a tratar entre a Câmara e a Rodoviária. -----

----- O membro **Carlos Cabral** questionou sobre a deslocação a Borba de uma Delegação Chinesa.

----- Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara**, disse que em tempos a Câmara foi contactada pela Adega Cooperativa de Borba no sentido de uma Delegação da China, da província onde a Adega já comercializa vinhos, visitar o concelho de Borba. Disse ser uma Delegação eminentemente política, como tal, foi pedido pela Embaixada da China em Portugal que fosse a Câmara a contactá-los e a elaborar um programa de visita ao concelho. Acrescentou que a visita já tinha sido efectuada e deu conhecimento do que constou o programa. Concluiu, dizendo que foi feito um convite pela Delegação Chinesa da sua presença lá, no entanto não se sabe se vai ou não ser concretizada essa deslocação. -----

----- O membro **Sérgio Gazimba** ainda em relação ao concurso da Auxiliar Administrativa perguntou quais os motivos que levaram à anulação do primeiro concurso? -----

Em relação à carreira disse que deveria ser pressionada a rodoviária, no sentido de aquele circuito voltar a funcionar, se não fosse para os alunos, então que fosse para servir a restante população. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse não ter ali presente o processo, no entanto, disse que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

anulação baseou-se em questões de ordem processual e de acordo com informação jurídica foi anulado o concurso. Quanto à Rodoviária, disse ser intenção da Câmara aprovar um documento e enviá-lo à Empresa em causa manifestando estranheza pelo facto de ter terminado aquele percurso. De qualquer forma, disse que os alunos têm de ser transportados com dignidade, pois se o Governo exige das Câmaras, obrigando-as a investimentos de meios de transporte com determinadas normas de segurança, certamente que essas normas têm de ser extensivas às empresas. Por outro lado, disse ter sido uma opção da Câmara, até porque em termos económicos torna-se mais vantajoso para a Câmara. -----

----- **O Presidente da Assembleia** apresentou dois votos de pesar a enviar às famílias dos falecidos João Augusto Sendas, que foi funcionário da Câmara durante muitos anos, e Professor Virgílio Eusébio Pereira Paixão. Após leitura dos votos de pesar (**anexos 7 e 8**), foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existirem inscrições por parte do público, encerrou este período. -----

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 13 da Sessão Ordinária de 29 de Junho de 2007.

----- Posta à discussão a acta número treze, foi dada a palavra ao **membro Vítor Guégués** que disse: “A posição da bancada do PSD em relação à acta é de votar contra porque são omitidas umas palavras e algumas frases das intervenções do Senhor Presidente da Câmara e das intervenções do Senhor Vereador Humberto Ratado às minhas intervenções na última sessão, eu não as vou repetir, podia repetir e colocá-las aqui em acta mas não o vou fazer porque acho que isso deveria ser não o papel da pessoa que está aqui a votar contra mas da pessoa que está a fazer a acta, só que acho que essas coisas por vezes têm de ficar escritas para termos todos um bocadinho de consciência nalgumas afirmações feitas, na forma leviana como foram feitas nessa noite e também não poderia deixar de reforçar aqui uma posição que a Maria João aqui teve relativamente às intervenções que o PSD teve aqui há um mês e meio atrás, na minha pessoa e na pessoa da Maria João, e que inclusivamente suscitaram algumas menos éticas acções de alguns colegas relativamente a duas ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

três intervenções que aqui foram feitas, acho que no mínimo todos os membros que aqui estão devem ser objecto de respeito das partes, acho que essas afirmações ainda que tenham sido não pensadas e não reflectidas nessa altura, que acredito que sim, por isso não as vou reforçar, não deveriam ter sido tidas por quem de direito, por isso mesmo apresentamos o nosso voto contra”. ----

----- **O membro Carlos Cabral** disse “Não era minha intenção falar sobre a acta no entanto as minhas intervenções feitas na última Assembleia, uma delas está extraordinariamente resumida, mas como o membro do PSD fez algumas ilações sobre os membros que tratam de uma forma não pensada ou menos reflectida, devo dizer que a minha afirmação foi totalmente pensada e reflectida e repito-a, se for preciso, hoje, e o que está na acta como declaração do outro ilustríssimo membro Maria João, quando formalmente mostra o descontentamento sobre intervenções de forma pouco séria relativamente à forma como esta Assembleia trata os assuntos, merece-me o maior repúdio, já me mereceu na última Assembleia e torno a repeti-lo para ficar em acta neste momento, não é assim que se tratam as questões, não é assim que se pode abordar os outros. Evidentemente que a intervenção que eu fiz e que está aqui resumida na acta não foi isso que eu disse, o que eu disse foi que era absolutamente insuportável que umas pessoas se pusessem com uma moral superior a outros membros da Assembleia e torno a repetir que me é absolutamente impossível suportar uma coisa dessas, logo não estou disposto a ouvir aqui discursos de superioridade moral por membros da Assembleia em relação aos outros e logo isso é pensado, reflectido e torno a repeti-lo. -----

----- **O 1º Secretário Augusto Guégués** disse, em relação à acta, que, com todas as dificuldades e, porque não tem havido funcionária da Assembleia, também pode ser um pouco resultado disso, acrescentando que se entenderem a mesma pode ser revista e reformulada, podendo a sua aprovação ficar para outra sessão. -----

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, e porque o seu nome foi referido, disse “só por isso faço esta intervenção, e que tudo aquilo que eu digo aqui não retiro uma palavra, agora obviamente que as actas não têm que dizer tudo o que aqui é dito, uma acta é um resumo daquilo que de essencial se trata, aliás só aqui é que se vêem actas desta dimensão”. Acrescentou que muitas vezes usa-se e abusa-se deste tipo de intervenções para se fazerem ataques políticos, concluindo que não retira uma palavra e se for preciso que fique tudo em acta, que fique, embora entenda que uma acta é um resumo do que se passa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Assembleia**, por não haver mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo a acta sido aprovada por maioria com oito votos a favor, seis abstenções e quatro votos contra. -----

----- Foi de seguida apresentada pelo membro **Sérgio Gazimba**, em nome dos eleitos da CDU uma declaração de voto (**Anexo 9**). -----

----- **O Presidente da Assembleia** disse que o facto dos Senhores deputados da CDU falarem com os microfones desligados dificulta a elaboração das actas, por isso, disse, a mesa da Assembleia Municipal não se julga responsabilizada por alguma lacuna, efeito dessa causa, que possa acontecer nessa parte das actas. ---Quanto ao pedir parecer à Procuradoria do Ministério Público, disse não o fazer, porque já possui dois pareceres jurídicos sobre o assunto, como tal, se alguém se sente lesado então que peça o dito parecer. ---Finalmente lembrou que, assunto votado jamais deve ser discutido, contudo, a titulo de excepção, daria a palavra se alguém ainda quisesse intervir sobre o documento. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Lançamento (Isenção) de Derrama para o ano de 2008.

----- **O Presidente da Assembleia** para esclarecer sobre este ponto deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- **Presidente da Câmara** disse que à semelhança do ano anterior a proposta da Câmara vai no sentido de isentar o lançamento de derrama para o ano de 2008. Esclareceu que o processo se iniciou com uma abordagem da Lei, e dessa mesma análise chegou-se à conclusão que no fundo, em termos de receita não era significativo para a Câmara e era uma forma de beneficiar as empresas. Por estes motivos, foi decidido pela Câmara continuar a não aplicar a derrama, e por outro lado entendeu-se estar na hora de se avançar com o parque industrial e, portanto, esta pode também ser uma forma de atrair investimento e indirectamente auxiliar também a população. Acrescentou tratar-se de uma decisão politica, mas continua a ser esta a postura do executivo. -----

----- O membro **Vítor Guégués** disse querer apresentar também duas questões politicas, mas que devem ter norteados a opção politica tomada e apresentada, a isenção na tributação de derrama sobre as empresas. Perguntou qual a receita do ano passado de derrama sobre as empresas no Município de Borba, e ao mesmo tempo qual foi a receita de IMI que a CMB teve no ano de dois mil e seis. ---

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara** disse que no ano de dois mil e seis não houve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

derrama como tal a receita foi zero, no entanto em relação ao ano de dois mil e cinco, disse não ter presente os números, no entanto podia fazê-los chegar ao membro Vítor. -----

----- **O membro Rui Bacalhau** disse saber que o membro Vítor é um defensor da isenção da derrama no concelho de Borba. Lembrou que no ano de dois mil e cinco o valor da derrama rondou os trinta mil euros, ao que, acrescentou, ser pouco significativo para Borba e ao mesmo tempo tem efeitos psicológicos junto dos investidores. Há necessidade urgente de planear, elaborar e tentar traçar um plano muito mais alargado de captação de investimento para Borba, dado que este concelho está a perder população dia a dia, e Borba está também a perder o seu índice de poder de compra. Pensa que é de continuar a tomar medidas destas, pois só a derrama isolada, não tem qualquer reflexo, mas conjugada com outras pode captar investimento para o concelho. -----

----- **O membro Vítor Guégués** disse que sempre foi defensor da isenção da derrama sobre as empresas, no entanto, disse ser muito importante saber quanto seria a receita de este ano com a alteração introduzida pela Lei das Finanças Locais, uma vez que esta alteração faz com que a formula de calculo altere substancialmente. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que a razão de fundo que levou a esta tomada de posição foi atrair investimentos. -----

----- **O membro Moura Lopes** em relação à isenção da derrama perguntou qual o balanço feito pela câmara que a levou a tomar esta medida. -----

----- **O membro Rui Bacalhau** disse que estas situações não são pegar, tomar a medida e ver resultados. Nós temos que nos lembrar do que andamos a fazer no nosso concelho, desde o vinte e cinco de Abril, e aí, o deputado Moura Lopes tem algumas responsabilidades. Acrescentou que é o segundo ano que esta medida está a ser tomada, como tal, os resultados ainda não estão à vista, no entanto, reconhece que não é só com a isenção da derrama que vai haver mais investimento nem criar mais postos de trabalho, isso tem que ser visto de forma muito mais alargada, pois até então não se via a projecção de Borba num médio e longo prazo. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse terem sido criadas algumas empresas em Borba, e em relação à zona Industrial da Cruz de Cristo, disse haver uma diferença abismal, pois há uns anos atrás era zero e neste momento, passando por lá vê-se que há actividade e se há actividade é porque há empresas que estão a funcionar. Quanto aos investimentos futuros, disse continuar a tentar trazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

empresas para Borba e, claro, que a derrama não é nada mas que pode ser um incentivo e eventualmente até se pode vir a complementar com as decisões que este Governo está a tratar, que têm que ver com os incentivos às empresas existentes e às que se venham a criar. Provavelmente, e porque o concelho de Borba é, na região, o único que tem possibilidades de vir a ter uma zona industrial em condições, provavelmente pode ser um dos concelho a ter maiores benefícios. -----

----- **O membro Carlos Cabral** sobre o desenvolvimento e a derrama disse que com base nos estudos internacionais que há neste momento, todo o sonho anterior de fazer grandes zonas industriais, desenvolvimento industrial, emprego intensivo, na época da globalização, na época da tecnologia, tudo isto é absolutamente impossível. Temos de virar o raciocínio ao contrário e ver quais são as vantagens que temos em viver numa zona de baixa densidade populacional, da sua atractividade, das nossas qualidades, e o que podemos vender a partir das nossas realidades. Caso contrário não se faz desenvolvimento nenhum, porque vir mais população para aqui, disse, não vem. Acrescentou que Borba não tem nenhuma indústria, tem sim, pavilhões de oficinas e serviços, a indústria de mármore em crise e nada mais. Concluiu dizendo que a questão do desenvolvimento é uma questão séria e que deveria ser tratada com uma estratégia a médio prazo, estudando a realidade, percebendo o que aconteceu à indústria e à agricultura no concelho de Borba. -----

----- **O membro Rui Bacalhau** disse discordar com algumas partes da intervenção do membro Carlos Cabral, pois o mesmo apresentou estatísticas no que diz respeito à agricultura, esquecendo-se da grande riqueza que é a indústria dos mármore e dos serviços. Concluiu dando o exemplo do concelho de Oeiras e Ponte de Sôr, que conseguiram captar para lá investimento, e que têm melhorado substancialmente o poder de compra concelhio. Obviamente, que, deu grandes incentivos para as empresas lá se instalarem e hoje em dia, são uns dos concelhos com maior índice de poder de compra em Portugal. Para terminar, deixou um desafio que fosse convocado um encontro onde o desenvolvimento fosse abordado de forma séria onde cada um pudesse apresentar os seus conceitos, onde não houvesse questões partidárias para se poder zelar por Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que obviamente não iria discutir as questões de desenvolvimento, pois isto daria uma conversa longa e interessante. Falando sobre a derrama que era o assunto que estava a ser discutido, disse que a derrama pode ser utilizada como uma forma de atracção contrariamente ao que tem vindo a ser dito. A Câmara tem sido contactada no sentido de haver instalação de indústrias aqui no concelho, de vários sectores, incluindo a indústria dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

mármore, no entanto, reconhece, que no futuro quadro comunitário de apoio, há uma área que é o PROVER, que é destinado às zonas de baixa densidade populacional. Concluiu dizendo que todas as verbas que vêm para o Município são importantes, mas a derrama não é uma verba significativa mas pode ser utilizada como uma forma de incentivo aos investidores sejam de que áreas forem, no entanto, acrescentou, uma coisa é certa, para as empresas virem têm de ter espaço para se instalarem. -----

----- **O membro Moura Lopes** lembrou que o PS já está há seis anos na Câmara, como tal, fale-se do PS e não da CDU. Assim continuou dizendo que a Câmara apoiou os produtores da vinha e do vinho através da Festa da Vinha e do Vinho; apoiou os mármore; apoiou os queijeiros através da Feira do Queijo, assim a Câmara deve urgentemente apoiar os Antiquários. Quanto à Zona Industrial da Cruz de Cristo, disse estar a ser positiva e deve ser estimulada apoiando pequenas e médias empresas. Quanto ao Plano Estratégico para Borba, era prioritário que a Câmara tomasse algumas medidas. Referindo-se ao Cine Teatro, disse encontrar-se fechado e que se devia tornar o mesmo um equipamento útil. -----

----- **O membro Vítor Guégués** leu um documento que a Associação Industrial Portuguesa enviou aos seus associados, e que a Câmara devia ter conhecimento destas informações, porque estas sim, são as que interessam para ir dinamizar a interacção com as empresas e a captação de empresas. Após a leitura perguntou se o GADE, amplamente divulgado no último Boletim Municipal, está atento às situações, pois é nestas acções e nestes programas junto das Associações de Empresários e Industriais que o Município tem que estar. Os programas existem, estão criados e estão divulgados junto das empresas, cabe ao Município desenvolver os necessários contactos para poder participar activamente e em associativismo neste tipo de iniciativas. -----

----- **O membro António Anselmo** disse para não perguntarem o que é que Borba pode fazer por todos, mas sim, o que podemos todos fazer por Borba, pois se há tantas pessoas competentes qual o motivo de não se fazer mais, porque não investem, pois falar só por falar não vale a pena. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba**, sobre a derrama, fez a sua intervenção através da leitura de um documento, já elaborado, fora da Assembleia. -----

----- **O Presidente da Assembleia** disse que o deputado Sérgio Gazimba fez a sua intervenção com a leitura de um documento que foi elaborado fora da Assembleia. Disse já ter sido discutido que as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

intervenções devem ser tratadas exclusivamente na Assembleia, acrescentou não querer de forma nenhuma entrar em polémica, mas se cada um dos deputados apresentasse, os assuntos a tratar, de forma escrita, as actas seriam compostas por documentos anteriormente elaborados. Questionou o deputado Sérgio se achava lógico que os assuntos fossem tratados dessa forma. -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Imposto Municipal sobre Imóveis

----- Colocado este documento à discussão o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que o documento ali presente é um documento sem alteração relativamente ao ano anterior, mantendo as mesmas taxas, no entanto, em relação ao agravamento de vinte por cento, disse, continuarem com as mesmas dúvidas do ano anterior no que diz respeito à sua aplicação, pois há grande dificuldade em serem encontrados os verdadeiros donos de algumas habitações sobre as quais recairia este agravamento. Acrescentou que os valores ali apresentados acabam por ter aproximação de grande parte dos valores aplicados na região. -----

----- **O membro Vítor Guégués** disse estar ali uma mostra da incoerência da política do PS no concelho. Primeiro baixa a derrama e a seguir aplica taxas bastante elevadas na tributação sobre imóveis, tributação essa que recai sobre a população directamente, porque são aplicadas sobre a sua propriedade. Pensa que embora estejam na linha daquilo que se pratica nesta região, disse, estar na altura de se ver se se podem aplicar valores não normais para a região, pois valores mais baixos não faziam mal nenhum. -----

----- **O membro António Anselmo** perguntou como é composta a comissão de avaliação. E em relação aos prédios degradados qual é a hipótese de a câmara tomar posse administrativa dos mesmos. -----

----- **O Presidente da Câmara** relativamente à avaliação disse que é através de uma fórmula e que é a Repartição de Finanças que a aplica; quanto à comissão de avaliação, disse, ser também da responsabilidade das Finanças. Quanto à posse administrativa, disse não ser fácil porque as casas estão a ser usadas, o problema é que quando se vai lançar o valor agravado sobre o proprietário depois dilui-se e não se sabe bem quem é. Acrescentou que as Finanças em algumas situações não conseguem identificar os proprietários, no entanto, pode ser enviada uma relação das situações aos Presidentes das Juntas de Freguesia para tentarem informar a Câmara com alguma exactidão dos proprietários dos prédios em causa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O membro António Anselmo** indicou algumas situações de prédios degradados, entre os quais um na Rua Nunes da Silva, antiga Rua dos Clérigos, uma outra na Rua Dr. Ramos de Abreu e que os proprietários estão identificados no entanto as situações mantêm-se. Pensa que pena é que as Juntas de Freguesia não tenham essas competências próprias, porque provavelmente, estes assuntos estavam resolvidos. Disse ainda que há que ter consciência que aqueles que não tratam dos seus imóveis têm de pagar com agravamento e, se não os querem, ou não podem pagar, que revertam para outras pessoas. -----

----- **O Presidente da Assembleia** por não haver mais inscrições, pôs o documento à votação, tendo sido aprovado por maioria, com treze votos a favor, duas abstenções e três votos contra. -----

----- **O membro Sérgio Gazimba** apresentou uma declaração de voto (**Anexo 10**), em nome dos eleitos da CDU. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas/07.

----- Dada a palavra ao **Vereador Humberto Ratado** explicou que esta alteração se deve ao facto de ser a Câmara que está a fazer o transporte de todos os alunos do concelho e, como consequência, a rede de transportes teve de ser alterada, então, o valor teve de ser ajustado para os alunos que frequentam a Escola de Vila Viçosa. -----

----- **O Presidente da Câmara** também prestou alguns esclarecimentos reforçando aquilo que já havia sido dito pelo Vereador. -----

----- Por não haver inscrições, **o Presidente da Assembleia** pôs este documento à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção. -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- **O Presidente da Câmara** relativamente às actividades do Município disse que em termos gerais estão todas colocadas no documento “Relatório da Actividade do Município entre 23/06/07 e 14/09/07”, no entanto, realçou que finalmente vai avançar a ecopista, pois já foi apresentado o estudo prévio e que a Refer está na disposição de permitir que sejam retiradas as travessas e os carris, permitindo assim, não só a instalação da ecopista, como também, o arranjo das estações de acordo com cada uma das Câmaras, faltando apenas ver, em termos do quadro comunitário de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

apoio, qual o eixo em que se pode retirar esta verba para apoiar a construção. -----

Quanto ao Plano Director Municipal, disse, que finalmente saiu o Decreto-Lei e, como tal, o PDM de Borba já não necessita ir a ratificação a Conselho de Ministros. Encontra-se neste momento a aguardar que chegue a informação da DGOT para que seja a Câmara a proceder à sua publicação. ---

Em relação ao Plano de Intervenção em Espaço Rural, disse, estar praticamente aprovado, dependendo apenas da aprovação do PDM. -----

Quanto ao Plano de Pormenor da Zona Norte da Cerca disse estar a decorrer a consulta às entidades, faltando apenas o parecer do turismo uma vez que está previsto um hotel e uma estalagem naquela zona, para ser posto à discussão pública e após a aprovação. -----

Referindo-se aos Planos de Urbanização de Rio de Moinhos e da Orada disse estarem em fase de conclusão. -----

Quanto à OUPG que é a ZH1 disse estar em fase de elaboração de proposta. -----

Quanto à situação financeira disse que se espera que a nova Lei do Orçamento traga para as Autarquias boas novidades e, como tal, espera-se que no próximo ano haja mais algum desafogo quer em termos de capacidade de endividamento quer em termos da aplicação da Lei das Finanças Locais. Quanto às taxas de execução disse estarem espelhadas no documento. -----

Referindo-se à questão levantada pelo deputado Moura Lopes, disse que relativamente à zona Industrial do Alto dos Bancelos está a aguardar que se encontrem soluções económicas que permitam avançar com a obra, soluções estas que estão a ser estudadas e inclusivamente esta pode passar pela constituição de uma empresa Municipal. Disse ainda, que com a entrada do novo quadro comunitário de apoio grande parte dos projectos têm que ser ou inter-municipais, ou que envolvam parcerias publico/privadas dentro do próprio Município. Disse que neste momento não sabe se faz sentido um Plano Estratégico para Borba, ou se, um Plano Estratégico que vá de encontro ao Plano de Desenvolvimento Regional, como por exemplo, um Plano Estratégico para a Zona dos Mármore, que é aquilo que tem vindo a defender, com a constituição da Associação de Municípios da Zona dos Mármore. Acrescentou estar neste impasse e que há negociações entre as Câmaras, e a única que neste momento está em desacordo é a Câmara de Vila Viçosa que continua a dizer que não quer aderir. -----

Referindo-se ao parque de feiras, disse, que em princípio está tudo encaminhado no sentido de que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

este venha a ser apoiado parcialmente, ou seja, retirando apenas um edifício que estava previsto ser construído, que é o edifício da entrada para o campo das feiras. A CCDR entende, que uma vez que vai apoiar o pavilhão de eventos não era sua intenção apoiar outro edifício, então foi sugerido que não sendo apoiado o edifício, que apoiem o parque de feiras, que segundo informação vai ser aprovado em overbooking. -----

A estrada Borba/Orada, disse já estar aprovada em overbooking. -----

----- Dada a palavra ao **Vereador Artur** disse estar à disposição dos deputados para algumas questões que quisessem colocar acerca das actividades de Câmara. -----

----- **O membro Vítor Guégués** disse ser bom que alguns destes projectos venham a ser implementados e desenvolvidos. Mas que esta seria a Assembleia mais importante antes do evento que pode promover o nosso concelho e que o tem promovido nos últimos anos, esperava ver ali debatido o tema “Festa do Vinha e da Vinho”, pois, foi lançada esta semana nos órgãos de comunicação social com um mega programa, e para dores de cabeça de muitos que aclamavam que a Festa do Senhor Jesus dos Aflitos era uma pobreza, e agora aparece o programa da Festa da Vinha e do Vinho com um mega evento, disse discordar desta situação. Efectivamente o programa da festa custa muito dinheiro e gostava de perceber qual o orçamento global para a realização do evento definido. Será que estão cabimentadas todas as rubricas que pressupõem o desenvolvimento de um projecto destes, nomeadamente, as terraplanagens que estão a ser feitas para concretizar esse mesmo projecto. Pediu que lhe fossem fornecidos os valores orçamentados para poderem comprovar o nível de execução e os desvios face ao orçamento. Perguntou ainda, qual o modelo de financiamento que vai ser adoptado este ano, se vai pressupor a alteração do tarifário que foi cobrado no ano anterior, e se tudo isto faz sentido no modelo actual de festa mega evento que está neste momento a ser publicitada nos órgãos de comunicação social, isto porque, talvez o modelo não seja o mais correcto, dado que foi aquele que havia sido adoptado e criticado durante muitos anos pela força política PS. Perguntou se muitos dos custos que estamos a assumir farão sentido ao estarem a ser assumidos, dado que existe um projecto quase a iniciar-se. Questionou ainda quais as demarches que foram feitas este ano para tentar calar a voz de alguns críticos relativamente às parcerias público/privadas para tentar angariar parceiros para este evento, nomeadamente, na área vitivinícola.

----- **O Presidente da Câmara** referiu, que algumas questões no ponto da derrama ficaram por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

responder por terem cabimento neste ponto das actividades da Câmara e, como tal, passava agora antes de mais a responder, assim disse, que neste momento a Câmara não está muito interessada em gastar mais dinheiro em estudos e projectos, pois neste momento, ainda nem sequer há regulamentos, nem se sabe de nada, pois teve uma reunião na ANMP sobre este assunto, porque, disse ter sido escolhido para ser o representante dos catorze Municípios do Alentejo Central no QREN, e desta forma sabe que as coisas estão atrasadas. Isto não significa que não possa ser promovido o parque industrial, até porque tem uma posição privilegiada, mas para ser promovido temos de ter em conta se estamos em condições de avançar com ele ou não, porque senão corremos o risco de estar a promover, e a criar expectativas às empresas e depois não se concretizarem porque as infra-estruturas não estão feitas. -----

Quanto aos Antiquários, disse que a partir do momento em que se tenha o campo de feiras e o pavilhão de eventos há muita coisa para fazer. Dado que os antiquários, são uma actividade importante para o concelho, terão um tratamento adequado. -----

Quanto às questões levantadas pelo membro Vítor Guégués disse que se o programa da festa da vinha é considerado um programa megalómano, então, disse ser bom, pois, a informação que tem do Vereador Humberto é que em termos de orçamento é inferior aos outros anos. Disse que o PS nunca criticou a realização da festa da vinha em relação à CDU, criticou sim a forma como ela era feita, e que tinha que ver com outras coisas que não vinham ali para o caso. Em relação às terraplanagens, disse ser um trabalho que teria de ser feito uma vez que, aquele local vai permitir a realização de quatro campos de ténis, de um campo de futebol ervado e de mais uma série de equipamento, assim aquilo que está a ser feito, por um lado vai permitir instalar as tendas da festa da vinha, e por outro lado, estão ao mesmo tempo a avançar com algum trabalho no sentido do alargamento do parque desportivo. -----

----- **Vereador Humberto Ratado** disse que o orçamento para a festa da vinha deste ano anda entre os trezentos mil euros e os trezentos e vinte cinco mil euros. Disse ainda que todas as verbas se encontram cabimentadas em orçamento. Acrescentou que todas as demarches que o membro Vítor Guégués tinha referido, foram feitas, assim como, todo o modelo de captação de produtores para a Festa da vinha e do vinho, foram alterados. Pode dizer-se que com o novo modelo, no momento já têm mais de vinte produtores inscritos com mais de cem marcas de vinho a degustação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Disse que ao longo dos anos foram percebendo o que precisavam os produtores, o que os levava a repelir deste certame e pensa que neste momento já foi entendido. Esquematizou em seguida a forma e o modelo piloto como tudo se vai processar, concluindo que o resultado já o considera satisfatório. -----

----- Dada a palavra ao **membro António Paixão** disse estar sempre de acordo com todas as obras feitas no nosso concelho. No entanto gostaria de ver um maior equilíbrio entre as freguesias do concelho, pois constatou, através do relatório apresentado, que nas duas freguesias urbanas foram feitas trinta e três intervenções, enquanto que, em Rio de Moinhos e na Orada seis em cada, ao mesmo tempo, disse querer fazer uma advertência para as dificuldades, e que para este Município continue a manter a solidariedade política da freguesia de Rio de Moinhos, tanto da parte da população como da parte da Junta de Freguesia. Disse esperar que o próximo ano, que será o penúltimo deste mandato, que sejam feitos os investimentos que há muito tempo são pedidos com justeza na freguesia de Rio de Moinhos, quer em termos de loteamentos, quer o polidesportivo e espaço industrial. Acrescentou que neste último mandato não se edificou uma casa em Rio de Moinhos, para sua grande tristeza. Como Presidente da Junta de freguesia ouvia variadíssimas queixas, e ouvia pessoas que gostariam de ficar a residir na sua freguesia e não podem lá construir. -

----- **Presidente da Câmara Municipal** disse que aconselhava o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a consultar o orçamento da Câmara e ver o montante de investimento que foi e está a ser feito em Rio de Moinhos. Naturalmente, que não há dúvida que Rio de Moinhos tem vindo a ser penalizado, não de agora, mas sim desde o Vinte e Cinco de Abril, porque com o actual PDM não se pode construir nada em Rio de Moinhos. Para loteamentos, disse, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sabe a luta que tem havido para se adquirirem terrenos em Rio de Moinhos e só se conseguem através de expropriações. Também só se pode avançar quando o Plano de Urbanização de São Tiago Rio de Moinhos estiver aprovado, e este só pode ser aplicado após aprovação do PDM. Falando do polidesportivo, disse que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sabe que, ou há polidesportivo concretizado e não há espaço para a realização da feira do queijo, ou há feira do queijo e não se pode acabar o polidesportivo. O espaço industrial está previsto, no entanto, o preço dos terrenos em Rio de Moinhos são inoportáveis. Terminou dizendo que o Sr. Presidente da Junta tem razão mas as questões de fundo para a não realização dos investimentos em causa são as que foram apresentadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- O membro **Sérgio Gazimba** questionou o Executivo sobre: o que está previsto para as traseiras do palacete dos Melos? Mercado, qual o prazo previsto para a conclusão da obra e qual a derrapagem financeira? Obra da Praça qual a previsão para a sua conclusão? Polidesportivo do Barro Branco? Centro de Saúde de Borba perguntou se vão continuar os trabalhos? Urbanizações novas? Situação financeira, perguntou o que pensa a Câmara fazer para não atingir ruptura financeira? Festa da Vinha como é composta a Comissão Organizadora? Vai haver alterações aos preços de entrada? -----

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara** respondendo ao membro Sérgio disse que de facto a bancada da CDU está muito preocupada em saber quando é que as obras terminam, mas podem ficar descansados que antes de dois mil e nove elas ficam feitas, agora, acrescentou, a gestão é nossa (PS) não é vossa (CDU). Quanto ao mercado, disse que não tem sido fácil, porque o projecto já nasceu torto, mas tem vindo a ser resolvido. Referindo-se à obra da Praça, disse que o facto de não ser feita obra de fachada, pois só depois das infra-estruturas estarem aprovadas é que se avançou, provocando atrasos na obra. Polidesportivo do Barro Branco disse ser a Borcoop que vai fazer toda a parte superficial que já está prevista há alguns anos. O Centro de Saúde, disse ser uma obra do Governo, no entanto tem informação de que já está ou vai ser adjudicado a parte da arquitectura, e que o objectivo é estar pronto em Maio do ano que vem. Urbanizações da Orada e Rio de Moinhos, disse que vem do QCA 2, no entanto pode ser visto do que estava executado e de como se encontram agora, pois se eram projectos que estavam em execução com o outro executivo, há que concluí-los para bem das populações. Relativamente aos projectos de Borba, disse estar a avançar o Plano da Zona Norte da Vila que envolve toda a zona envolvente da Cerca mais o Plano da ZH1. Quanto ao endividamento disse que se há algum método de se fazer obras sem dinheiro ele não o conhece. No entanto, com estas obras todas as dívidas vão aumentando, têm que se pagar, e vão-se pagando. -----

----- O membro **António Paixão** disse saber das dificuldades que a Câmara tem, no entanto, tem que ser com esta pressão da Junta de Freguesia e com a sua pressão perante as entidades que têm também de dar o seu contributo que as coisas avancem. Disse estar a falar destes assuntos para não caírem em esquecimento, para não acontecer como no Boletim Municipal pois dedicado às festas do Sr. Jesus dos Aflitos foram duas páginas, quanto às festas de Nossa Senhora da Orada, Sr^a da Vitória e São Tiago foram ignoradas por completo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- O membro **Moura Lopes** em relação à Festa da Vinha e do Vinho perguntou quantos produtores de vinho representados na festa pagam os impostos em Borba? -----

----- **O Presidente da Câmara** respondendo ao deputado Moura Lopes, disse que sempre tem sido a grande luta neste concelho, ter-se uma Festa da Vinha e do Vinho do Alentejo, porque se não houvesse esta mudança corríamos o risco de qualquer dia não haver Festa da Vinha e do Vinho. Na sua opinião o figurino estava gasto e tinha que mudar, e mudar para melhor, pensa que pela primeira vez vão haver grandes representações. -----

----- Dada a palavra ao **Vereador Humberto Ratado** lembrou que a Comissão Organizadora da Festa da Vinha e do Vinho ainda não alterou desde que ela existe. Acrescentou que os produtores de Borba foram todos convidados, assim como todos os do Alentejo, como tal, só não vêm aqueles que não querem. -----

----- Dada a palavra ao membro **Sérgio Gazimba** perguntou com a nova lei das Finanças Locais se pode, ou não, a Câmara ser penalizada? -----

----- **O Presidente da Câmara** respondeu que está preocupado com a dívida da Câmara, mas se as obras estiverem concluídas e prontas, havendo obras há dívidas, como tal, têm de se ir pagando. Disse estar a tratar da situação no sentido de serem contraídos empréstimos que permitam superar algumas dificuldades financeiras que estão neste momento na DGAL para serem aprovados, para que se possam ir buscar verbas para obras candidatas a fundo comunitários, empréstimos esses que não contam para o limite de endividamento, mas aumentam a dívida, como é obvio. -----

----- Por não haver mais inscrições o **Presidente da Assembleia** pediu ao Secretário **Ondina Giga** que procedesse à leitura das minutas -----

Assim, após a leitura das minutas referentes aos pontos 3.3 e 3.4, o Presidente da Assembleia colocou-as à votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

Por não haver mais nada a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão da Assembleia Municipal, da qual para constar se lavrou a presente acta. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro João Manuel Rato Proença

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Joaquim Manuel Cardoso

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Anexo 4 – Justificação de falta do Membro Joaquim Maria Godinho Veiga

Anexo 5 – Justificação de falta do Membro Jerónimo João Pereira Cavaco

Anexo 6 – Justificação de falta do Membro Diogo Manuel Canhão Sapatinha

Anexo 7 – Voto de pesar (Virgílio Eusébio Pereira Paixão)

Anexo 8 – Voto de pesar (João Augusto Sendas)

Anexo 9 – Declaração de voto apresentada pelos membros da CDU (acta)

Anexo 10 – Declaração de voto apresentada pelos membros da CDU (IMI)